

P 1250**Nasoangiofibroma juvenil - relato de caso**

Tamires Ferri Macedo; Fábio Rosa da Costa; Jéssica Maria Gonçalves Dias Cionek; Juliana Ritondale Sodré de Castro; Juliane Zambrzycki; Pauline Simas Machado; Amanda Costa; Gabriel Kuhl - HCPA

Introdu o: Os tumores do nariz e dos seios paranasais são relativamente incomuns. As manifesta es iniciais são inespecíficas, sendo observada, principalmente, obstru o nasal unilateral, seguida de rinorreia e epistaxe. Esses sintomas ocorrem tanto em lesões benignas quanto em malignas, as quais podem apresentar grande morbidade, motivo pelo qual deve-se realizar uma investiga o aprofundada. Relato de caso: Paciente de 19 anos, masculino, apresentou-se com obstru o nasal unilateral esquerda, roncocal e epistaxe iniciados em 2013, com piora progressiva. Foi indicada cirurgia nasal em sua cidade de origem pela hipótese de polipose embasada em RX. No transoperatório, porém, foi identificada massa tumoral com hemorragia significativa em fossa nasal esquerda, suspendendo-se o procedimento. O paciente foi, então, encaminhado para consulta no HCPA em outubro de 2015. Realizada TC, evidenciou-se lesão expansiva com epicentro em fossa nasal posterior esquerda com extensão para rinofaringe, obliterando-a quase completamente. Era bem definida e captava homogeneamente o contraste. Havia abaulamento lateral do septo nasal e sinais de erosão e remodelamento ósseo da asa maior do esfenoides esquerdo. Pelo contexto clínico, epidemiologia e características da TC, a principal hipótese diagnóstica   o nasoangiofibroma juvenil, uma neoplasia benigna rara, altamente vascularizada e praticamente exclusiva do sexo masculino da faixa etária de adolescentes e adultos jovens - características apresentadas nesse caso. Apesar de benignos, esses tumores podem representar ameaça   vida pelo potencial risco de sangramento e invasão intracraniana. Costumam causar erosão do osso e disfun o estrutural e funcional significativa. Sua etiologia   desconhecida. Na presença da tríade obstru o nasal unilateral, epistaxe de repeti o e massa em nasofaringe em um indivíduo jovem do sexo masculino deve-se sempre pensar em nasoangiofibroma juvenil. Por fim, o paciente internou eletivamente em abril de 2016 para realizar arteriografia e emboliza o da massa. Foi optado por realizar microcirurgia endonasal com excisão completa da lesão e posterior análise anatomopatológica, confirmando-se a hipótese principal de nasoangiofibroma juvenil. Unitermos: Nasoangiofibroma juvenil; Tumores nasossinusais; Obstru o nasal